

QUADRO DE ÁREAS

Zona	Área (m²)	Subtotal Área Construída (m²)	Total Área Construída (m²)
Área da Externa	2.061,95		
Zona A	3.586,60	3.586,60	
Zona B	1.472,45	1.472,45	
Zona C	1.384,19	1.384,19	
Zona D		5.325,30	
garagem	2.289,18		
laminas serviço	1.927,30		
circulação	1.108,82		
[outras]			
terrasco decoberto	954,32		
			11.768,54

Índice de Aproveitamento 1,87
(IA) do Projeto
Taxa de Ocupação 67,78
(TO) do Projeto
Número de pavimentos térreo + 3 pav Altura da Edificação 18,60 m

PLANILHA DE CUSTOS ESTIMADOS

Item	Descrição	Total sem bdi (R\$)	Total com bdi (R\$)	% total
1. serviços preliminares		485.657,91	584.440,72	1,95%
2. demolições		154.934,73	186.448,45	0,62%
3. movimento de terra		48.612,51	58.500,29	0,20%
4. infra-estrutura		1.195.826,96	1.440.261,56	4,80%
5. estrutura de concreto		2.863.799,86	3.442.296,75	11,49%
6. estrutura de madeira		5.671.824,00	6.825.473,00	22,77%
7. estrutura metálica		317.444,06	382.012,19	1,27%
8. cobertura		820.586,74	987.494,08	3,29%
9. impermeabilização		61.932,55	74.529,63	0,25%
10. instalações hidráulicas		824.668,80	992.406,44	3,31%
11. instalações elétricas		1.952.164,03	2.349.234,20	7,84%
12. prevenção e combate a incêndio		257.709,00	310.127,01	1,03%
13. instalações de ar condicionado		1.074.546,36	1.293.109,09	4,31%
14. fechamentos e vedações		876.837,93	1.055.886,76	3,52%
15. revestimentos de paredes		187.893,84	226.111,45	0,75%
16. revestimento de piso		1.653.506,28	1.989.829,45	6,64%
17. forros		250.525,12	301.491,93	1,01%
18. louças, metais, espelhos e acessórios		162.841,33	195.963,26	0,69%
19. serralheria		275.577,63	331.630,12	1,11%
20. brises metálicos		968.184,48	1.165.113,21	3,89%
21. portas, portões e alçações		375.787,68	452.222,90	1,51%
22. caixilhos		1.377.888,17	1.658.150,62	5,53%
23. pinturas		171.806,00	206.751,34	0,69%
24. iluminação		237.092,28	285.316,85	0,95%
25. equipamentos		851.510,77	1.024.708,06	3,42%
26. paisagismo		210.457,29	253.264,30	0,84%
27. comunicação visual		85.903,00	103.375,67	0,34%
28. locações e equipamentos		264.303,60	318.062,55	1,06%
29. limpeza e manutenção de canteiro		93.512,81	112.533,31	0,38%
30. equipe de apoio civil		440.198,32	529.734,66	1,77%
31. administração local		699.272,67	841.504,73	2,81%
orçamento total		24.913.806,71	29.981.275,00	100%



NOVA SEDE DO SEBRAE EM RONDÔNIA: UMA ARQUITETURA QUE DIALOGA COM A CIDADE E O FUTURO

A nova sede do SEBRAE em Rondonia se apresenta não apenas como um complexo edilício funcional, mas como um marco urbano para Porto Velho. Concebida para ser uma referência contemporânea, o projeto articula clareza organizacional e generosidade espacial. Espaços de transição abertos convidam a cidade a adentrar, enquanto ambientes acoelhedores e sombreados são conformados por uma estrutura mista – concreto e madeira engenheirada – que materializa um discurso inovador e coerente com os desafios do nosso tempo.

ESTRUTURA: A CONFLUÊNCIA DE MINERAL E DO BIOGÊNICO

O edifício nasce de uma estrutura dupla mista. Duas lâminas verticais de concreto armado (5,25m x 45m) funcionam como infraestrutura vertical: nelas se concentram todos os serviços, prumadas, instalações hidráulicas, dispositivos de circulação, reservatórios e unidades evaporadoras. Estas lâminas definem os limites laterais e articulam com uma base horizontal de concreto (45m x 60m). No nível da rua, esta base abriga o estacionamento coberto e sombreado para colaboradores e serviços gerais; imediatamente acima, ela configura como um "chão da cidade" elevado, um plano público que recebe os programas mais coletivos da nova unidade e abertos à comunidade.

Sobre esta base mineral, ergue-se o coração do projeto: três pavimentos em estrutura de madeira engenheirada. Um sistema regular de pilares e vigas em MLC (Madeira Laminada Colada) e laje em CLT promove uma obra ágil, por montagem. Esta estrutura conforma dois blocos paralelos (15m x 60m) que emolduram um vazio central genérico (10m x 65m). Este vazio é a chave do projeto: garante uma iluminação zonal – controlada para acesso da luz difusa – e ventilação transversal para todos os ambientes. No último pavimento, um amplo terraço voltado para o oeste oferece uma vista privilegiada do Rio Madeira e da cidade, criando um espaço de descompressão ligado ao programa mais voltado ao bem-estar dos colaboradores. O espaço foi concebido para funcionamento adequado sob diversas condições climáticas, mediante a integração de dispositivos de sombreamento e elementos de proteção contra chuvas. Tais recursos ampliam a capacidade de uso contínuo da área e garantem maior flexibilidade de para diferentes modos de apropriação pelos usuários.

No pavimento imediatamente superior, o Bloco Leste abriga todas as unidades operativas em planta aberta, flexível e iluminada, organizada por meio da ambientação, provida de volumes fechados, mas transparentes, de salas de reunião que se abrem tanto para varanda como para as unidades. O Bloco Oeste concentra a diretoria e o conselho, conectado por meio de duas pontes no vazio central.

No terceiro e último piso, se situam os programas vinculados ao bem-estar dos colaboradores. Por meio das pontes se atravessa o vazio central que culmina no terraço panorâmico que permite avistar a cidade e seus limites naturais, vinculando a unidade ao seu lugar. Este espaço é também um pulmão para eventual ampliação da unidade.

Todos os ambientes de trabalho são visíveis e transparentes, promovendo a interlocução e troca de experiências entre todos os colaboradores, ampliando a sensação de pertencimento de todos os usuários.

A cobertura técnica é um ativo energético, equipada com painéis fotovoltaicos que podem assegurar autonomia energética para a sede.

ECOEFICIÊNCIA: PERFORMANCE AMBIENTAL COMO PREMISSA

A sustentabilidade é intrínseca à concepção. O projeto avança nas três dimensões – social, ambiental e econômica – através de estratégias integradas.

As características da nova sede, por sua inserção e configuração, estão entrelaçadas com a cidade, não somente seu entorno mais imediato, mas com a paisagem natural circundante. A adoção de uma solução em madeira engenheirada com componentes em concreto reduziu ao essencial coadunam a construção em uma agenda atual. Esta decisão também implica em uma obra mais racional e ágil que pode vir a mitigar os impactos esperados pela construção mais convencional.

O novo SEBRAE incorpora os mais avançados princípios de eficiência e responsabilidade ambiental, buscando neutralizar os impactos negativos da edificação tanto sobre seus usuários quanto no ecossistema urbano, enfatizando: utilização de material biológico, uso amplo e coordenado de iluminação e ventilação naturais atrelados ao sombreamento; soluções que garantem a eficiência energética e energias renováveis; integração paisagística e, finalmente, gestão ecológica da água e de resíduos.

Toda circulação se realiza pelas lâminas de serviços e é integrada como um circuito. A Lâmina Sul abre-se à cidade com uma praça de acesso de 10,5m x 45m, um gesto de acolhimento que dialoga com a cidade. Esta lâmina se relaciona com a maior árvore existente no terreno configurando uma antessala aberta à cidade. A Lâmina Norte concentra o acesso veicular de colaboradores e serviços.

ACESSOS E CIRCULAÇÕES: A RUA QUE PENETRA NO EDIFÍCIO

Conectando as duas lâminas, varandas longitudinais (5m x 75m) percorrem os pavimentos superiores. Mais do que simples corredores, são como "ruas internas" – espaços de permanência, encontro e trocas informais, com vistas para a cidade e para o vazio central. Esta transparência permite que os usuários se vejam e se localizem, promovendo sensação de comunidade. Escadas em madeira, suspensas nos vazio, conectam os pavimentos de forma lúdica e expedita, facilitando o deslocamento dos colaboradores e visitantes já ingressados nos espaços controlados e animando o coração do edifício.

Além de circulação e permanência, as varandas longitudinais permitem a instalação de feixes longitudinais de redes de infraestrutura predial (eletricidade, logística, além das tubulações frigoríficas do sistema de climatização e sistema de combate a incêndio) que se conectam as prumadas verticais das fâncias de serviços. Esta distribuição racionaliza as redes possibilidades transformar os espaços de trabalho em espaços completamente versáteis e flexíveis, podendo se adaptar as necessidades futuras da instituição.

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

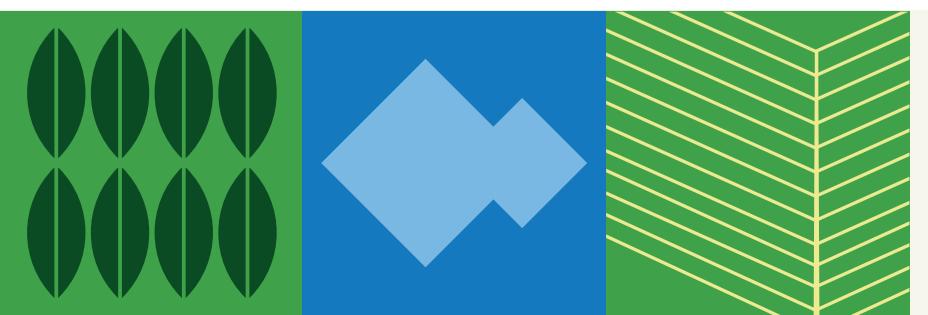
Promoção:



Organização:



Apóio:



nova sede do sebrae
em rondonia